

RESUMO

A temática desta pesquisa focou-se na Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) – avaliação externa federal em larga escala a que foram submetidos em 2013, 2014 e 2016 os alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental I. Tal estudo justifica-se na medida em que o mapeamento bibliográfico inicial realizado apontou para uma significativa quantidade de produção científica voltada às avaliações externas em geral, mas a quase inexistência de produções acadêmicas sobre a compreensão da ANA. A partir deste panorama, estariam os profissionais responsáveis pela utilização da ANA na gestão de uma rede de ensino capacitados tecnicamente para a utilização das informações disponibilizadas por essa avaliação? Assim, o problema de pesquisa centrou-se nos possíveis desdobramentos da ANA na gestão de uma rede pública municipal de ensino, em especial na análise dos resultados por ela produzidos e em sua utilização como subsídios para formação continuada em serviço de seus profissionais. A hipótese principal é a de que os dados e informações disponibilizados pela ANA são interpretados e utilizados na gestão das redes de ensino sem uma análise e apreciação adensada dos mesmos; portanto, esta pesquisa de base documental teve como objetivo central analisar os resultados da rede pública municipal de ensino de Jahu/SP na ANA e elaborar subsídios que contribuam com a formação continuada em serviço dos Supervisores de Ensino da referida rede. Além disso, constituíram objetivos específicos analisar a legislação que fundamenta a ANA e suas matrizes de referência; cotejar os resultados dessa avaliação externa obtidos pela rede pública municipal de ensino, envolvendo sua série de edições; e propor situações em que a utilização da ANA possa favorecer a construção de melhorias no processo de escolarização dos alunos dessa rede de ensino. Os dados foram obtidos com base na documentação e legislação específicas à temática e, após sua coleta, os mesmos foram organizados em quadros. A análise dos dados foi realizada com base no conceito de racionalidade tecnológica proposto por Marcuse (1967), isto é, não permitindo que o encadeamento lógico do previsto na legislação ou a utilização de recursos gráficos ou estatísticos ocultem o complexo cenário educacional captado pela ANA. Os resultados apontam que os indicadores expressam pouco sobre a alfabetização dos alunos, ocultam um cenário preocupante quanto a concentração de alunos nos níveis insatisfatórios de alfabetização e que os relatórios referentes à ANA não são analisados de forma adensada pelos responsáveis pelas políticas públicas municipais. Nesse sentido, é apresentada uma proposta de formação continuada em serviço aos profissionais de educação da rede pública municipal de Jahu, em especial aos Supervisores de Ensino com o objetivo de ilustrar sobre os resultados desta pesquisa.

Palavras-chave: Avaliação Nacional de Alfabetização; ANA; Avaliações Externas; Alfabetização; Letramento.